

Orgam noticioso e imparcial

Redactores—Diversos.

S. Francisco, 5 de Fevereiro de 1907.

Propriedade de uma Associação

A PATRIA

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
 Ssmetre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
 Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero a ulso..... \$200
 « atrazado..... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

S. Francisco ou Cubatão ?

Dicas e ferro-vias

O estudo da viação publica em geral obedece a uma infinidade de requisitos, cujo menosprezo envolveria, *ipso facto*, a opção de um plano muitas vezes incompleto e quantas vezes inepto, encarando-se o assumpto sob o ponto de vista absolutamente pratico da rapidez e economia do transporte. Encarado sob esse aspecto, podemos afirmar que, por ora, apenas a viação ferrea de S. Paulo aproxima-se da verdadeira solução do grande problema, do qual dependem essencialmente a vida e prosperidade de grande quantidade de empresas quer agricolas quer industriaes.

As solidas e grandiosas obras do caes de Santos com o seu mechanismo systema de rapido embarque e desembarque dos grandes navios que alli atracam, são o aparelho moderno de absoluta precisão para garantia do commercio de cabotagem e de longo curso que fazem d'aquelle grande emporio paulista um dos maiores centros mercantis da America.

A S. Paulo-Rail-way Company que por intermedio do intatigavel industrial e banqueiro, barão de

Mauá, obteve o privilegio, verdadeiro monopolio, da viação para aquelle porto nunca se deu de cogitar da momentosa empreza das docas, de forma que as mercadorias do centro do gaande Estado possessem do proprio wagon ser ladeadas para o porão dos grandes transatlanticos.

Devemos á importante firma fluminense Gatré, Guinle & C^a., ser Santos dotada do notavel melhoramento do caes que a guindou ao primeiro plano das cidades da Republica.

Aquelle imperdoavel erro da companhia ingleza não foi imitado pelo «B. P. B. Syndicate Limited» que na petição dirigida ao Congresso Federal para obter uma linha ferrea do Cubatão ao Paraguay,—já explicitamente articulou o pedido para a construcção de docas, armazem, etc.; e isso no Cubatão, logar, como è sabido, á oeste de nosso porto.

A nossa vasta bahia, que desde 1846 foimeticulosamente estudada e sondada pelo official brasileiro Jeronymo Coelho, e mais tarde visitada pelos almirantes Mouchéz e Vallois tem, organisadas por elles, as melhores cartas hydrographicas, que depois foram retocadas pelo almirantado inglez. E não ha quem tenha tido um momento de estudos sobre esses documentos scientificos que ignore não ser admissivel á entrada da enseada do Cubatão navios de alto bordo e grande comprimento como os que estão sendo adoptados ultimamente pelas companhias de transatlanticos.

De facto, para os navios que calam mais de 22 pés já a entrada nessa enseada é quasi impossivel, pois que si tentarem seguir pelos canaletes ponteados de ilhas proximas ao Estaleiro, Sahy até Gibraltar, não poderão fazel-o com velocidade por serem os canaes estreitos e as ilhotas se apresentam á frente em ziz-zag. E si procurarem o canal de Guarakessaba, lutarão com os obstaculos dos baixios existentes entre essa ilha e a barra do Cachoeira.

Com essas difficuldades é claro

que o Cubatão só poderia ser procurado por navios de cabotagem, que, ainda assim, só poderiam penetrar nos canaes, de dia.

Não deixa de causar especie, pois, vêr-se o engenheiro sr. C. W. Mills, do Sindicato inglez, propôr-se a tomar o Cubatão para ponto de partida de sua projectada linha ao Paraguay.

Temos como certo que, desde que o illustre profissional venha explorar a sua via-ferrea convencer se-ha em poucos dias que o unico ponto de partida possivel á sua orientação será o porto de S. Francisco.

D'aqui já sahe uma ferro-via com destino ao Iguaçu ou alhures, e nada impede que tambem d'aqui possa partir o importante traçado que o «B. P. B. Syndicate», terá de estudar para o Paraguay.

E si por hora ignoramos os termos em que foi expresso o parecer favoravel que da Camara Federal obteve o Sindicato, achamos entretanto que é no sentido que nos enunciamos—que serão redigidas as clausulas da concessão requerida pelos inglezes. Um telegramma do Rio para a imprensa do Paraná já disse ha poucos dias que o dr. Calmon resolvera que o traçado da linha de penetração para o Oeste e Paraguay fosse levado mais ao sul do que o do dr. Lauro Muller.

Bem se depreheende d'ahi que o illustre Ministro da Viação não admite linha ferrea entre as de S. Francisco e Paraná, mas bem uma, que partindo de S. Francisco, de Porto Bello ou de Massiambù siga para Assumpção, no Paraguay.

E por onde penetraria essa linha em nossos sertões ?

De S. Francisco ou de Porto Bello, parece que a idèa do sr. Calmon, e que nos constou lhe ter sido lembrada por deputado catharinense,—seria de levar a linha por Blumenau, Coritybanos, Palmas, Boa Vista, Campina do Americo, no Brasil, e porto Pirahy, sobre o Paraná, em frente ou na direcção da Villa Rica e Assumpção, no Paraguay.

Eis o traçado para o engrandecimento de Santa Catharina, e tambem para a mais rapida e segura defeza estrategica da fronteira sudoeste do Brazil.

A LAPIS

Antes de principiar, devo fazer os meus publicos e sinceros votos de agradecimentos pela grande confiança em mim depositada pelo querido Mestre, a quem desejo bons ventos na sua curta viagem e muito feliz regresso ao seio dos amigos, que ansiosamente o esperam com musica, foguetes e etc.

Até eu irei dizer alguma coisa, si elle aqui chegar á noite, pois o meu velhinho e suro fraque já zangou-se com a luz do dia e me obriga a fazer as vezes de morcego.

Timido e nervoso como um pobre calouro quando pela primeira vez entra em uma Faculdade, muito embora cresça lha a vaidade de ser sr. academico e de que vae purificar-se bebendo as superiores e crystallinas aguas da insondavel fonte scientificamente apresentada hoje ao respeitavel publico, para saber se seria eu não guiado por boa estrella, e se o Mestre teve bom senso deixando-me como seu substituto em empreza tão arriscada. *Ego sum qui sum*, não rima que a coisa é seria e tenho a certeza de que o meu latinorio está curto, pois a minha pescaria foi feita quando, outro dia, os nossos dous distinctos Esculapios, lembravam-se dos seus immortaes tempos academicos, fallavam das suas excellentes theses e gostosamente tratavam da divina sciencia do velho e immortal Hypocrates.

Já veem pois, que não estou errado e não é por vaidade que assim me apresento, e sim para que não digam que sou um estranho e impliquem comigo, como aconteceu com o Mestre. Não moro, como elle, em casa pintada, porque o arame ainda é curto, porém sou suburbano e não sou nem nunca fui maratinha. Não posso mais continuar a fallar de mim porque na sala espera-me um amigo.

E' alto, magro, moreno, bem desenvolvido e rosto afinado, querendo imitar a moda Ruy Barbosa. Olhos

escuros e pequenos, bocca e nariz proporcionaes à sua sympathica physionomia. A tèsta è estreita, cabellos castanhos claros e abundantes, como o Virgilio, bigode um pouco cheio e sempre brilhantina-do. Anda espigado e um pouco desingonçadamente, talvez procurando elegancia. Chegado a pouco, já está bem relacionado com a boa Rapaziada cá da terra, provando, assim, ter bons principios. E' boa proza; traz sempre ao queixo a sua inseparavel piteira com grosso charuto, as vezes regalia de balão, mas quando faltam os babianos! Gosta muito dos bailes, das essencias e é amigo dedicado de Rocambole, V. Hugo, E. Castello Branco e sua comittente caterva.

Bem preparado na arte que abraçou, faz, de combinação com o seu medico, bons ingredientes e excellentes pilulas, porém não as engolem, que esperança!...

Quanto a ser bonito ou feio, deixo ao livre arbitrio, uma vez que já tenho ouvido diversas opinões.

Desejo terminar a minha apresentação, porem não havendo tempo nem espaço, declaro a minha conhecida prole que, felizmente, é respeitada por todos os leitores e leitoras.

Sou primo, cunhado e filho do pae de meu mestre, portanto, primo, tio e irmão deste.

Eis o que somos

Eu e Elle

E. Ferro de Blumenau

A oporosa colonia fundada sobre esse rio portentoso de fertilidade e de opulentas mattas, que o dr. Lauro Muller cognominou o Eufrates Brasileiro, — a bella colonia de Blumenau sorri e se desvanecce n'este momento, sabendo que afinal, depois de tantos *canards* que lhe pregou o *espanholado* Skinner, foi effectivamente lançado e subscripto por banqueiros de Bremen, Hamburgo e Berlim, o capital para a construcção de uma linha ferrea que deve ligal-a com a povoação de Hansa, no kilometro cem de nossa S. Francisco-Iguassú.

Ao mais superficial observador não poderá deixar de impor-se a reflexão toda pratica de que o nosso

porto que já é o exportador do norte do Estado e sudeste paranaense, vae tornar-se forçosamente o ponto de vasão da enorme exportação industrial de Blumenau, desde pue a linha ferrea hanseatica encontrar os trilhos da ferrovia que partindo do nosso porto vae atravessando a zona colonizada por aquella Companhia.

Pelo duplo effeito que virá produzir a gratissima noticia que nos trouxe o telegrapho europeu, felicitamos á prospera comarca de Blumenau e aos incansaveis Directores da Companhia Hanseatica, guardando para nós a fagueira esperança de mais um factor de nossa já iniciada prosperidade, e desenvolvimento commercial de nosso porto.

Para a capital do Estado passou no dia 27 do mez passado o nosso illustre representante na camara dos Deputados, Dr. Victorino de Paula Ramos.

Sendo recebido por muitos amigos, dirigiu-se S. Exa. para a residencia do Exmo. Sr. Dr. Luiz Gualberto, onde o foi cumprimentar a banda musical Babitonga que depois o acompanhou até a bordo.

A tão illustre cidadão, cuja vida politica é um modelo pelo qual se devem guiar aquelles que se interessam pela Patria, apresentou o nosso companheiro Arnaldo S. Thiago, saudações de boa vinda em nome d'A Patria.

Pela mesa de rendas estadoaes d'esta cidade, foram expertadas mercadorias no valor de 1.728:259\$000, sendo para portos do interior..... 826:528\$900 e para portos do exterior 901:728\$100, durante o anno de 1906.

PORTO ARTHUR

Segundo uma carta publicada no "Nouvelles Munich", ainda é desolador o estado em que se acha Porto Arthur.

Diz a alludida missiva, escripta por um negociante allemão, que no cás e nos estaleiros do porto não vio senão um diminuto numero de

japonezes e de chinezes passeando entre montes de escombros de casas destruidas.

No quarteirão europeu reina um silencio de morte; nenhum vestigio de commercio; não fallando do pequeno numero de europeus que vive na fortaleza. Os estrangeiros foram expulsos e os japonezes sò se occupam em fortificar todos os rochedos que cercam a cidadella.

Subindo ao cume da montanha, chamada dos 203 metros, que representou saliente papel durante o cerco e cuja tomada decidio os russos a capitular, não vio senão os compridos fossos em que repousa n 25.000 japonezes. Junto dos fortes 2 e 3, ainda se vêem sobre o sólo ossadas humanas, luvas forradas, usadas durante os grandes frios, botas, cartucheiras, kepis de soldados russos e japonezes, todos manchados de sangue.

No fundo das aguas, no porto, distinguem-se canhoneiras, torpedeiras, navios transportes de minas, torres de couraçados, apparecem na superficie das aguas.

Os maiores navios russos foram levantados e enviados para os estaleiros do Japão. Na praia, junto ao ponto terminal da linha transiberiana, os japonezes estabeleceram um musen de guerra, onde se veem reunidos todos os objectos empregados durante o cerco, desde a pequena espingarda usada pela infantaria, até os canhões de maior calibre; desde a primitiva granada forrada de lona, até ás minas formidaveis capazes de destruir, de

MUTILADO

no mesmo dia festejava seu anniversario natalicio, organisou-se depois uma passeiata que foi concorrida por grande numero de moços da nossa melhor sociedade.

Segundo lemos no "Novidades", foi imponente a recepção feita ao Dr. Lauro Muller no Itajahy, berço desse illustre catharinense.

Na capital do Estado tambem se fizeram grandes festas à chegada de sua. exa.

Hoje teremos um colossal Zè Pereira, precedido pela Babitonga, para o qual fica convidada a rapaziada franciscan.. pelos promotores do mesmo Zè Pereira.

Foram creadas na Laguna mais duas escolas publicas, alem das que alli já existiam.

Louvamos muito esse acto de s. exa. o sr. coronel Gustavo Richard mas entristece nos deveras ver que até hoje foi esquecido S. Francisco quanto a esse melhoramento que esperava.

Foi no dia 29 empossado do cargo de Superintendente Municipal o nosso digno representante na camara dos Deputados sr. dr. Luiz Gualberto de quem muito espera o município de S. Francisco.

Hoje haverá uma grande corrida de cavallos no lugar denominado Taboleiro, para onde, naturalmente, concorrerá grande numero de apreciadores desse genero de sport.

No dia 31 de Janeiro completou um anno mais de util existencia o sr. José Ganes, ex-gerente do Commercio de Joinville.

A' sua aprasivel morada nos Paulas concorreu grande numero de amigos que o foram felicitar por esse motivo.

A esse nosso amigo desejamos muitas felicidades.

Acha-se entre nós o illustre engenheiro Dr. Santos Barreto, residente em Campo Alegre.

A este collaborador assiduo d'A Patria, apresentamos nossos cumprimentos.

Foi nomeado telegraphista da E. de F. S. Paulo Rio Grande o nosso conterraneo José Francisco de Oliveira.

Enviando nossos parabens a esse amigo fazemos votos pela sua prosperidade no emprego que lhe vem de ser dado.

Consocei-se hontem em Joinville a senhorita Brazilia Baptista, dilecta filha do Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, com o Sr. Cypriano de la Peña, vice-consul da Republica Argentina.

Almejamos ao digno par innumeras felicidades.

Está funcionando em sessão ordinaria o Conselho Municipal desta cidade.

Consta que o Club XXIV de Janeiro dará uma partida dançante a 10 ou 11 do corrente.

De passagem para a capital do Estado, d'onde seguirá para Blumenau, passou neste porto a bordo do "Saturno", em 27 do corrente S. Ex. o Sr. Don Duarte Leopoldo, virtuoso bispo desta diocese.

Apezar de ter-se sabido a ultima hora, da chegada de S. Exa., ao seu desembarque compareceram muitas familias e cavalheiros.

Saltando á terra dirigiu-se a Matriz, onde orou, e agradeceu o modo com que o receberam.

D'ahi dirigiu-se para a residencia do Rev. Vigario Nobrega, onde foi cumprimentado pela philarmónica Babitonga, e ás 9 horas da noite torvou a embarcar com destino a cidade que nos referimos.

MEDITANDO

Ao Dr. Pedreira

*Ir, sulcando veloz sanhudos mares;
Voar, seguindo as nuvens do infinito
E sobre a Terra—misero proscripto—
Vagar pelas cavernas seculares;*

*Passar, rasgando as brenhas entrançadas
Na rapidez da electrica faisca
E grandes montes, como corça arisca,
Escalar, saltando rochas descalvadas;*

*Das batalhas na grita furiosa
Atirar-se ao romper d'artilheria
E do fogo surgir forte e garboza;*

*Penetrar em cruel dantesco inferno
E luctar contra o mal—serena e fria
Eis de minh'alma o pensament' eterno.*

Inhakity

O Gremio das Flores prepara um esplendido baile á phantasia para o proximo domingo de carnaval.

Houve no Rio uma reunião de varias patentes do exercito, no Club Militar, sendo objecto de longa e calorosa discussão a aggressão de que foi victima no largo S. Francisco de Paula, o jornalista Medeiros e Albuquerque, redactor da "Noticia".

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, dirigio uma carta ao general Mendes de Moraes, commandante do 4.º districto militar, a proposito da aggressão do sr. Medeiros, reprovado por completo o acto do official aggressor.

Por muitos annos a locomotiva de Massaranduba esteve sujeita ao Municipio de Blumenau, apesar das reclamações que haviam sobre isso. Eis que o sr. secretario geral do Estado decidiu essa questão mandando ficasse o mesmo lugar sob a fiscalisação do Paraty a que de direito pertence.

Damos abaixo a copia do despacho da secretaria do Estado:

«Secretaria Geral dos Negocios do Estado. Florianopolis, 9 de Janeiro de 1907. N. 38. Snr. Director do Thesouro.—Em vista da lei fundamental n. 1266 de 29 de Outubro de 1889, não póde o Collector do Municipio de Blumenau exercer fiscalisação no lugar Massaranduba, aquem da serra Escura, pertencente ao Municipio de Paraty, tanto mais que só ao poder Legislativo cabe alterar os limites entre os Municipios e não a estes (artigo 67, § I.º da Constituição). Tendo o Collector de Blumenau recebido as declarações d'aquelles contribuintes do imposto de capital e feito a respectiva escripturação, convém, para não continuar essa anomalia, que recommendeis áquelle Collector que envie as declarações e copia desses assentamentos ao do Paraty, por onde deverá correr esse e outros serviços da Fazenda do Estado, relativos aos contribuintes d'aquella localidade. A permanecer esse estado de cousas, ficarão os moradores da alludida localidade na incerteza da verdadeira fiscalisação, prejudicando desse modo os interesses publicos. Sau-

de e fraternidade. (Assignado) Honorio Hermetto Carneiro da Cunha.—Confere. Antenor Caldeira, Auxiliario.

SECÇÃO LIVRE

Gremio das Flores

A Directoria do Gremio das Flores, tendo resolvido levar a effeito um baile á phantasia no Domingo de Carnaval, vem por este meio pedir á todas as exmas. sorias do Gremio e bem assim a todos os exmos. senhores, que costumam receber convites para as festas do mes.º, apresentarem-se phantasiados no dito baile.

A Directoria

EDITAES

De ordem do cidadão Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que na forma do art. 6.º da lei n. 46 de 9 de Dezembro de 1903 se procede nesta procuradoria a cobrança da 1.ª prestação do lançamento sobre casas de negocios, trapiches, pharmacias, cortumes, despachantes, agentes de vapores, cartorios, etc., etc até o fim do corrente mez, em todos os dias uteis das dez da manhã ás duas da tarde.

Os que não satisfizerem o pagamento do imposto no prazo determinado, ficam sujeitos a multa de 5 % por cada mez que exceder ao dito prazo, conforme determina a mesma lei.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, 1 de Fevereiro de 1907.—O procurador, Affonso A. Doin.

De ordem da Superintendencia Municipal faço publico que, de conformidade com o art. 75 do codigo de posturas municipaes, fica d'esde já expressamente prohibido o jogo denominado —Entrudo.

Os infractores pagarão a multa de 5\$000 como determina o citado artigo.

E para que chegue ao conhecimento de todos se lavrou o presente e se faz publico pela imprensa. S. Francisco, 30 de Janeiro de 1907.

O Fiscal

Carlos d'Oliveira Bronze

imposto de industrias e profissoes

De ordem do cidadão Administrador d'esta mesa de rendas, faço publico para conhecimento dos interessados que se vae proceder durante o proximo vindouro mez de Fevereiro, em todos os dias uteis, a cobrança do imposto de industrias e profissoes e adicional creado pela lei n. 718, de 13 de Novembro ultimo, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento durante o referido mez, ficarão sujeitos a multa de 10 %.

Mesa de Rendas Estadoaes de S. Francisco, 30 de Janeiro de 1907.

O Escrivão

Christiano A. da Costa Pereira

ELEIÇÃO FEDERAL

Estando designado o dia 17 de Fevereiro proximo, para se proceder neste Estado a eleição para preenchimento da vaga aberta no Senado Federal pela renuncia do Coronel Gustavo Richard, convido na forma da lei, os eleitores deste Municipio a comparecerem no referido dia nas respectivas secções eleitoraes afim de votarem para preencher a vaga existente.

S. Francisco, 26 de Janeiro de 1907.—J. J. Silveira Junior, 1.º Supplente do Juiz Substituto Federal.

ANNUNCIOS

MUTILADO

VENDE-SE

um terreno na cidade de Joinville, situado nas ruas Alexandre e Hamburg, tendo de frente 21 metros. Trata-se nesta cidade com a proprietaria D. Maria Adelaide